



Irritado, ACM atacou Brizola que o convidou para debate na tevê

ACM insulta Brizola por fax

“Ele é corrupto e ligado a traficantes”, afirma

Salvador — O governador Antônio Carlos Magalhães (PFL/BA) passou hoje um fax para Leonel Brizola (PDT/RJ) afirmando que o nome do governador “é sinônimo de corrupção, tráfico de drogas, conivência com o crime, descalabro administrativo”. ACM está irritado com o último “tijolaço” publicado por Brizola, no domingo (22), pelo “Jornal do Brasil”, no qual transcreve o voto do deputado Paulo Ramos (PDT-RJ) na CPI da NEC, sugerindo o enquadramento do governador baiano por crimes de corrupção passiva, formação de quadrilha e prevaricação.

“É incrível o seu cinismo, gastando o dinheiro do povo com tijolaços inúteis e mentirosos”, afirmou ACM, dizendo que o líder do PDT não publica o que faz no governo porque nada realiza: “Não pense que é apenas o prefeito Marcello Alencar (PDT) que está abandonando sua figura abominável, é a população do Rio de Janeiro, na sua totalidade, que dá um basta à corrupção e à inoperância”. Magalhães pede a Brizola que renuncie ao cargo, “seu único grande gesto, atendendo aos reclamos

do povo”.

No tijolaço, Brizola ataca ACM, Rômulo Villar Furtado e Miguel Pires Gonçalves. No voto que deu à CPI, o deputado Paulo Ramos pede o enquadramento de ACM nos seguintes artigos do Código Penal: 316, crime de concussão; 317, corrupção passiva; 319, prevaricação; 321, advocacia administrativa; 146, constrangimento ilegal; 238, formação de quadrilha; e artigo 4º da lei 1.579 de 18/3/52, crime de afirmação falsa.

Resposta — O governador Leonel Brizola (PDT/RJ) considerou “uma espécie de covardia” o fax que recebeu do governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães (PFL), acusando-o de corrupção e de ter ligações com traficantes. Ele desafiou ACM para um debate “cara a cara na TV Globo”.

No final de semana, Brizola publicou um “tijolaço” renovando as críticas e acusações ao governador da Bahia, que respondeu através de um fax hoje à tarde. O governador do Rio disse que o fax contém “uma carrada de insultos” e pretende renovar suas críticas no debate pela televisão.